

#### PO 032

#### UM ESTUDO DE CASO SOBRE OS EFEITOS DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIO FÍSICO DE 4 MESES PARA ANEMIA FALCIFORME.

RENATA BOTELHO, ALESSANDRA MEDEIROS, VÂNIA D'ALMEIDA  
UNIFESP - UNIVERS. FEDERAL DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP - BRASIL

**Introdução:** A anemia falciforme é uma doença de caráter genético, originada por uma mutação no cromossomo 11, dando origem à hemoglobina S. Esses eritrócitos assumem a forma de foice, resultando em obstrução do fluxo sanguíneo capilar e sua própria destruição precoce. Sendo assim, pessoas anêmicas falciforme são aquelas cujo sistema circulatório apresenta dificuldades para transportar o oxigênio.

Considerando o crescente número de indivíduos com anemia falciforme no Brasil e as restrições às práticas de esforços físicos, que são orientados, investigações sobre o tema se tornam relevantes.

**Objetivo:** O objetivo deste estudo foi identificar as respostas fisiológicas e qualidade de vida de portador de anemia falciforme submetido a um programa de exercício físico de 4 meses.

**Métodos:** A voluntária foi submetida ao teste de ergoespirometria, em um protocolo de carga progressiva, em esteira ergométrica, até a Exaustão Voluntária Máxima, para a avaliação da capacidade cardiorrespiratória. Além disso, também foram realizados testes de capacidades funcionais, bioquímicos e antropométricos. A voluntária respondeu a instrumentos que avaliam o nível de atividade física, aspectos de dor e qualidade de vida. A avaliação foi realizada antes e após o término do programa de exercício físico.

**Resultados:** Os resultados apontaram para uma relação positiva entre as capacidades físicas, manutenção da capacidade respiratória e valores bioquímicos, sendo essas percebidas de forma mais marcante em relação ao aumento nos valores absolutos de triacilgliceróis, coordenação, agilidade, flexibilidade e força. O nível de hemoglobina obteve um decréscimo de 0,3 g/dL, sem encontrarmos explicação para o mesmo e considerado insignificante biologicamente. A voluntária apresentou satisfação e relatou aumento da qualidade de vida nos questionários.

**Conclusão:** Nossos dados sugerem que um programa de exercício físico regular, com duração de 4 meses, para portadora de anemia falciforme produziu alterações importantes na saúde geral da voluntária. Mais estudos e investigações sobre o assunto são desejáveis a fim de se estabelecer quais os reais benefícios do exercício físico nas alterações causadas pela anemia falciforme.



#### PO 034

#### EFEITO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE SOBRE A ADESÃO, PROLIFERAÇÃO E EXPRESSÃO GÊNICA DO FATOR DE CRESCIMENTO ENDOTELIAL VASCULAR (VEGF) E DO RECEPTOR 2 DE VEGF EM CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIAS CULTIVADAS EM DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL

STELLA DE SOUSA VIEIRA, TABATA SANTOS DE OLIVEIRA, ANDREY JORGE SERRA, MARTHA T. MANCHINI, VINICIUS BASSANEZE, JOSÉ EDUARDO KRIEGER, PAULO DE TARSO DE CARVALHO, PAULO JOSÉ FERREIRA TUCCI, JOSÉ ANTÔNIO SILVA JR  
UNIFESP - SP - SP - BRASIL, UNINOVE - SP - SP - BR

**Introdução:** Nas últimas décadas tem sido grande o interesse pela utilização de células-tronco mesenquimais na medicina regenerativa como, por exemplo, em situações pós-infarto. Já foi descrito que a laserterapia de baixa intensidade favorece a proliferação de vários tipos celulares, inclusive células-tronco mesenquimais (MSCs) em cultura. Entretanto é necessário melhor entendimento sobre os efeitos da laserterapia no pré-condicionamento de MSCs. **Método:** Neste estudo foram utilizadas MSCs extraídas de tecido adiposo humano (hMSC) e de ratos (rMSC) em cultura. Para as análises do efeito da laserterapia e da deficiência nutricional sobre o comportamento das células foram verificados parâmetros de adesão, proliferação e expressão gênica de VEGF e VEGF-R2. A curva dose-resposta foi realizada sendo as células tratadas com laser de Ga-Al-As (660nm, 30mW) nas doses de 0,7J, 1,5J, 3J e 9J. Após 20, 40, 60 min, 24, 72 e 120 horas de cultivo foi quantificado sua adesão e proliferação, respectivamente. Também foi verificada a expressão gênica (RT-PCR) após 2 horas da irradiação.

**Resultados:** A proliferação das MSCs humanas e, deficiência nutricional [5% de soro fetal bovino (SFB)] foi estimulada significativamente na dose de 0,7J em 24h após a irradiação. A expressão gênica de VEGF e do receptor 2 de VEGF humano foi maior em condição deficitária de SFB nas doses de 0,7J, 1,5J e 3J. Em condição padrão, apenas a dose de 0,7J resultou em aumento de RNA mensageiro de VEGF e seu receptor. Em rMSC, a expressão de VEGF, aumentou com a dose de 1,5J em condição de 5% de SFB e com a dose de 3J na condição padrão. Em relação ao receptor 2 de VEGF, a expressão gênica foi estimulada na dose de 3J em ambas condições. **Conclusão:** A proliferação de células mesenquimais de tecido gorduroso, a expressão de VEGF e de seu receptor aumentaram após laserterapia em células humanas e de ratos.

#### PO 033

#### IDENTIFICAÇÃO, PELO DIAGNÓSTICO DE ENTRADA, DO PERFIL DAS MULHERES EM PROGRAMA PRIVADO DE RCPM.

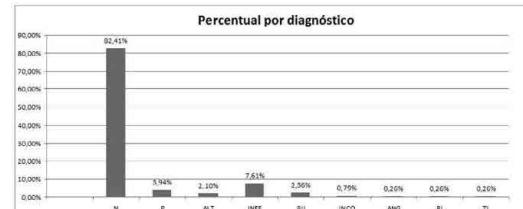
FERREIRA, B.H., CORTEZ, J.A.A., MOTA, C., FRANCO, F. M. R., AMBONI, R., FRANULOVIC, P. H.C.

HOSPITAL SIRIO LIBANÊS - BRASIL, USP - ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE - SÃO PAULO - SP - BRASIL, FITCOR APTIDÃO FÍSICA E SAÚDE - SÃO PAULO - SÃO PAULO - BRASIL

O diagnóstico de entrada, através do eletrocardiograma de esforço, é muito importante tanto para a avaliação física do paciente como para a prescrição de exercícios físicos. Neste estudo procuramos identificar qual motivação predominava para o ingresso no programa de RCPM.

**Resultados:** Quase 83% das 409 mulheres estudadas com idade entre 13 e 80 anos, num período de 30 anos, ingressaram no programa como grupo de prevenção. O dado é importante e mostra que apesar do teste ergométrico não identificar problemas cardíacos nas pacientes a maioria delas já tinha procurado o cardiologista por algum tipo de sintoma apresentado. Na amostra apenas 10 % tinham testes positivos ou alterados.

**Conclusão:** O resultado mostra que mesmo com eletrocardiograma de esforço normal a maioria das pacientes precisavam de programa especializado de condicionamento físico para combater o sedentarismo. Os fatores de risco identificados pelo clínico contribuíram para a adesão na RCPM. O teste de esforço foi fundamental para a prescrição individualizada do treinamento



**Conclusão:** Os resultados nos levam a concluir que a realização do teste ergométrico, neste grupo estudado, se justifica mais pela contribuição que proporciona para a prescrição individualizada do treinamento.

#### ENFERMAGEM

#### PO 035

#### EFEITOS DA TERAPIA COM ANTICOAGULANTE ORAL EM PACIENTES COM PRÓTESE MECÂNICA VALVAR: SUBSÍDIOS PARA AÇÕES EDUCATIVAS EM ENFERMAGEM

SIMONETTI SH, CAROLINA VIEIRA CAGNACCI, ANDREA COTAIT AYOUB, CANTÍDIO DE MOURA CAMPOS, ESTELA REGINA FERRAZ BIANCHI, ANA CRISTINA MANCUSSI E FARO

INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA - SP - BRASIL

**Introdução:** os pacientes com prótese valvar mecânica necessitam manter a terapia com anticoagulante oral (T-ACO), para diminuir o risco de eventos tromboembólicos. As complicações advindas da terapêutica devem ser conhecidas para adequada intervenção. **Objetivos:** caracterizar o perfil dos pacientes com prótese mecânica valvar em terapêutica com anticoagulantes orais e identificar suas principais complicações clínicas. **Método:** estudo descritivo, exploratório e documental com dados extraídos do sistema utilizado no setor de anticoagulação oral de um hospital público especializado em cardiologia no município de São Paulo. O critério de seleção foi ser paciente ativo no sistema no período de setembro de 2012 a março de 2013. **Resultados:** A amostra foi constituída de 1734(100%) pacientes com próteses mecânicas, caracterizando em 1522 (88%) brancos, 933(54%) sexo feminino, 994(57%) casados e 1101 (63%) com idade entre 30 a 60 anos. Foram identificadas 542(100%) complicações, sendo 78(14%) por tromboembolismo e 464(86%) sangramentos. Os sangramentos registrados foram: 155 (33%) hematomas, 67 (14%) gengivorrágia, 67(14%) epistaxe, 51(11%) hematúria, 21 (6%) hemorrágia digestiva alta, 15(4%) sangramento vaginal, 14(3%) metrorragia, 11(2%) hematoma subdural, dez (1%) enterorrágia, e outros 53 (10%). Em relação ao tromboembolismo obteve-se: 46(59%) acidente vascular céfálico isquêmico, nove (12%) acidente isquêmico transitório, sete (9%) acidente vascular céfálico traumático, quatro (5%) tromboembolismo venoso periférico, três (4%) trombose de prótese valvar, três (4%) trombose coronariana, um (1%) trombose artéria retina, um (1%) infarto renal e quatro (5%) não identificados. **Conclusão:** Mediante os resultados obtidos, torna-se relevante que o enfermeiro faça o planejamento da assistência com abordagem direcionada e centrada nas necessidades dos pacientes. Sua atuação engloba as orientações, conscientização da importância da adesão ao tratamento, acompanhamento dos níveis de Relação Normatizada Internacional (RNI), viabilizando a segurança na terapêutica e diminuição das possíveis complicações.